



Descrição
Objectivos
Destinatários
Formador
Metodologias
Programa
+ Informações



Descrição

A insuficiência renal crónica é uma realidade muito frequente no mundo atual e resulta de um conjunto de processos patológicos que levam à perda irreversível da função renal.

Apesar de cada vez mais, existir educação em saúde que privilegia a conservação desta função, condições como hipertensão arterial crónica e a diabetes podem conduzir ao estágio de doença renal crónica. De facto, em consequência desta condição, o transplante renal tornou-se cada vez mais comum; no entanto, a terapêutica de substituição, nomeadamente a Hemodiálise, é muitas vezes a única solução para a manutenção da vida do doente renal.

Neste contexto, o enfermeiro enquanto profissional diretamente responsável pelo doente em tratamento regular de hemodiálise, contacta com o mesmo desde o Estádio I da doença renal até à fase terminal, tendo um papel ativo e fulcral no tratamento dialítico, no plano dietético e na manutenção do acesso vascular.

Este curso tem acreditação da Ordem dos Enfermeiros atribuindo **2,4 créditos de desenvolvimento profissional** (CDPs) aos formandos que o concluem com aproveitamento.

Com este curso:

- Integre uma formação teórico-prática completa criada, lecionada e direcionada para enfermeiros;
- Adquira conhecimentos que irão desmistificar uma área altamente técnica e específica;
- Inicie a sua introdução à hemodiálise, adquirindo conhecimentos que não se encontram nos Manuais da Especialidade;
- Tenha acesso a uma formação conduzida por formadores com vasta experiência na área da Nefrologia, tanto hospitalar como privada;
- Conheça a mais recente evidência científica na área.

Justificação

A insuficiência renal crónica, resultado de um conjunto de processos patológicos que levam à perda irreversível da função renal, é uma condição altamente prevalente nas sociedades modernas.

Esta, por todas as implicações na vida do paciente e seus cuidadores, assim como pelos custos associados ao seu tratamento, apresenta um impacto social e económico enorme. As opções terapêuticas incluem fármacos, plano dietético, tratamento cirúrgico e terapêutica de substituição (nomeadamente hemodiálise).

Com efeito, a Hemodiálise é um tratamento disseminado e com complicações bem estudadas, inevitáveis e muitas vezes, fatais. Assim, é fundamental que o enfermeiro enquanto profissional autónomo e totalmente responsável pela manutenção do sistema extracorporeal tenha os conhecimentos necessários para garantir um tratamento seguro.

No entanto, são poucos os cursos de Licenciatura em Enfermagem que abordam as terapêuticas de substituição renal de forma eficiente.

Assim, da necessidade de abordar este tema de forma mais profunda e completa, surgiu “Hemodiálise para Enfermeiros” que abordará os pontos mais importantes referentes ao doente renal crónico e Hemodiálise, nomeadamente, a anatomia renal, as últimas *guidelines* em técnicas dialíticas, acessos vasculares e cuidados de enfermagem em sala de diálise.

Objectivos Gerais:

- No final da formação, os participantes deverão ter adquirido conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à compreensão da doença renal e do percurso do doente que se encontra em programa regular de hemodiálise.

Objectivos Específicos:

- Conhecer a História da Hemodiálise
- Rever a anatomia e fisiologia renal, incluindo os princípios de formação da urina
- Reconhecer as principais condições que conduzem à Insuficiência Renal Crónica Terminal
- Distinguir Insuficiência Renal Aguda e Crónica
- Conhecer os princípios fisiológicos da Diálise e as principais técnicas utilizadas actualmente
- Descrever as possibilidades actuais em acessos vasculares para Hemodiálise
- Reconhecer de forma genérica as partes constituintes de um monitor de Hemodiálise
- Interpretar os parâmetros de uma estratégia de hemodiálise
- Valorizar importância da nutrição na Insuficiência renal
- Saber qual o circuito do paciente numa sala de hemodiálise e qual o papel do enfermeiro nesse circuito.

Destinatários:

Enfermeiros e finalistas do Curso de Enfermagem

Carga Horária: 16 horas

Vagas: 30 vagas

Preço: 199 €

Inscrição inclui:

- 16 horas de formação letiva.
- Certificado de Formação Profissional (DGERT) com registo no SIGO
- Material de apoio ao Curso

Formadores:

Enf. Davide Fernandes

2017 – WorkGroup Digestivos Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa

2015 -2017 Coordenador dos Cursos ForamPlus “Hemodiálise para Enfermeiros” e “Pluralidade na Abordagem às Ostomias”

2015 – Vogal na NeutronProdigy “Associação de Amigo da Medicina Nuclear”

2014 – Certificação de Competências Pedagógicas

2013 – Autor (com Leandra Vale) do artigo “Perfil do Enfermeiro em Radiologia de intervenção (ONCONEWS)

2012 - Comité Organizador do Encontro Renal, da APEDT – “Papel do Enfermeiro na Manutenção da Segurança em Hemodiálise”

2005 – 2017 Prestação de Cuidados e Enfermeiro de Referência ao doente IRC em programa regular de Hemodiálise na Uninefro e Instituto do Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais.

2003 – 2017 Enfermeiro IPO Porto em variados Departamentos, nomeadamente Oncologia Médica, Gastroenterologia, Consulta Externa, Radiologia de Intervenção e Medicina Nuclear

2003 - Licenciado em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Vila Real.



Enf. Hélder Barbosa

2017 – Formação Contínua com BBraun DaVita, nova marca registada de monitores de Diálise a iniciar atividade em exclusivo na Uninefro Guimarães

2017 – Integração no Projeto LASA, com base em Normas emanadas pela DGS na Clínica Uninefro Guimarães

2015 – 2017 Formador do Curso “Hemodiálise para Enfermeiros” Foramplus

2015 – Enfermeiro de Família na USF Vimaranes

2004 – 2017 - Prestação de Cuidados e Enfermeiro de Referência ao doente IRC em programa regular de **Hemodiálise** na Uninefro

2012 – 2015 Enfermeiro no Projeto ECCL e Responsável pelo Projeto 65+ e PTS

2012 – Comité Organizador e Moderador de Mesa do Encontro renal, APEDT – “**Papel do Enfermeiro na Manutenção da Segurança em Hemodiálise.**”

2005 – 2012 Enfermeiro e Responsável de turno no Serviço de Nefrologia, **Hemodiálise e Transplante renal do Centro Hospitalar do Porto** prestando cuidados a pacientes transplantados, em diálise peritoneal e em programa regular ou agudo de Diálise

1998 – 2005 – Enfermeiro no Serviço de Cirurgia do CHP

2003 -Licenciado em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria



Enf^a Dália Santos

Enfermeira Pós-Graduada em Cuidados Paliativos e autora dos artigos

“FAV Femoro-Femoral: um novo desafio nos Cuidados de Enfermagem”

e *“LDL Aferese com DALI[®]”* - **Revista NEPHRO'S** e **POSTER “Gestão da**

fístula arteriovenosa em técnicas de substituição renal em cuidados intensivos:

agulha de diálise vs cateter venoso periférico de diálise”

2019 - **Enfermeira Responsável da Equipa Comunitária de Suporte**

em Cuidados Paliativos do ACES Espinho/Gaia

2011 – Enfermeira no **Centro Médico de Doenças Renais**

2004 -2017 – **CHP Serviço de Nefrologia e Hematologia Clínica**



Enf. Marta Pedrosa

Enfermeira Especialista em Médico-Cirúrgica e Pós- Graduada em Enfermagem de Emergência e Nefrologia

1996 – 2017 Enfermeira na UCI, Centro Hospitalar VNG/Espinho, EPE e Responsável pela formação na Área da **Nefrologia** e Material de **Hemofiltração**

2002 – 2017 Enfermeira no Centro de **Hemodiálise** da Misericórdia da Ponte da Barca

2002 -2004 Enfermeira no Centro de Hemodiálise de S. Francisco do Porto

2001 – 2003 Integrante na Equipa de **Reanimação Intra-Hospitalar** do Centro Hospitalar VNG/Espinho

Prelectora de várias palestras relacionadas com **Técnicas de Substituição renal e Hemofiltração**



Metodologia de Formação e de Avaliação

Será utilizada uma metodologia expositiva pelo formador, com interação por parte dos formandos.

Os formandos estarão sujeitos a uma avaliação formativa contínua e um teste por formulário online no final da ação.

Programa

- Perspetiva Histórica e Enquadramento
- Fisiopatologia Renal
- Insuficiência Renal Aguda e Crónica
- Princípios Fisiológicos da Diálise
- Acessos Vasculares para Hemodiálise
- Tecnologia e Estratégia em Diálise
- O enfermeiro e o paciente na sala de Diálise